

Sociedade de Medicina

Atas

Ata da 1.^a sessão extraordinária realizada em 14 de Março de 1935 em homenagem a Embaixada Acadêmica Paulista.

Com a presença de grande número de sócios, estudantes de medicina e membros da embaixada bandeirante, o Dr. Gabino da Fonseca dá início à sessão. Suas primeiras palavras foram de saudação aos visitantes, focando o resultado advindo de semelhantes excursões quer sob ponto de vista científico, quer unindo laços de amizade. Em seguida cede a palavra ao Prof. Souza Campos, que em interessante palestra aborda diversas questões sobre "Molestia de Chagas". Termina o catedrático de Microbiologia da Faculdade de São Paulo seu original trabalho com uma série de projecções de verificações experimentais.

Antes de encerrar a sessão o Dr. Gabino da Fonseca felicita o conferencista enaltecendo seus méritos de cientista e em seguida suspende os trabalhos.

—:—

Ata da 2.^a sessão extraordinária realizada no Salão Nobre da Faculdade de Medicina ainda em homenagem aos acadêmicos paulistas, na noite de 16 de Março de 1935.

Na presidência acha-se o Dr. Gabino da Fonseca, tendo ainda tomado lugar na mesa os profs. Souza Campos, Guerra Blessmann e Jaime Pereira e os drs. Carlos Vieira de Moraes e H. Weimann, este como secretário.

Ao iniciar os trabalhos o presidente apresenta à casa o prof. Jaime Pereira, catedrático de Farmacologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, que lê um longo trabalho subordinado ao título "Do vanádio no tratamento da sífilis".

Logo depois o presidente cede a palavra ao Dr. Carlos Vieira de Moraes que faz interessante palestra sobre "Radioquimografia do coração"; termina o Dr. Moraes seu trabalho com a projecção de dia-positivos referentes às numerosas observações pessoais.

Antes de encerrar a sessão, o Dr. Gabino da Fonseca refere-se com palavras elogiosas aos conferencistas que acabam de ser ouvidos.

Porto Alegre, 16 de Março de 1935.

Dr. Helmuth Weimann — 1.^o secretário.

Ata da sessão realizada em 22 de Março de 1935 em uma das salas do Sindicato Médico.

Na presidência acha-se o Dr. Gabino da Fonseca. Estão presentes os seguintes socios: Drs. Plinio da Costa Gama, Norman Sefton, Carlos Bento, José Luiz Tavares Flôres Soares, Jaci Carneiro Monteiro, Decio Souza, Alvaro Barcelos Ferreira, E. J. Kanan, Lupi Duarte, J. G. Valentim, como visitante o Dr. Pedro Marini, de Uruguaiana.

Lidas as atas das sessões anteriores e submetidas a votação nenhuma emenda lhes foi apresentada.

O expediente consta do seguinte: um officio do prof. Guerra Blessmann, comunicando sua posse no cargo de Diretor da Faculdade; um officio da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia e outro da Sociedade de Medicina de Uruguaiana, comunicando a posse de nova diretoria; cartas trocadas entre esta secretaria e o dr. James Ferraz Alvim, de São Paulo, no sentido de virem diversos colegas ao sul para fazerem conferencias; officios dos drs. Dirceu Mazzei e Joaquim Montano Difini. Rubem de A. Pereira, pedindo respetivamente tres mêses, um ano e tres mêses de licença; diversos convites para representações nas homenagens prestadas á Embaixada Academica Paulista; um recibo do Dr. Nino Marsiaj referente ao recebimento do "Premio Pedro Benjamin de Oliveira" no ano de 1934; um officio do dr. Luiz Aragon que, transferindo residencia para São Gabriel, pede para passar á categoria de socio correspondente.

O presidente cede então a palavra ao Dr. Jaci Carneiro Monteiro para ler interessante trabalho intitulado "Peritonite pneumocociva post-pneumonia".

O conferencista prende a atenção da casa descrevendo um caso de peritonite sobrevinda no 8.^o dia de uma pneumonia. Na intervenção de urgencia o ventre foi encontrado cheio de puz fluido, com grande quantidade de fibrina e sem cheiro, com ausencia de qualquer lesão viceral. Com estes dados o conferencista faz o diagnostico de peritonite pneumocociva. Após descrição do áto operatorio o dr. Jaci Monteiro tece comentarios em torno dos sinais proprios destas peritonites e faz seu diagnostico de exclusão com afecções peritonias de origem tuberculosa, gonococica, estreptococica etc. Por fim aborda a questão da terapeutica em que os cirurgiões estão separados em dois grupos, uns obstencionistas pela alta mortalidade da intervenção precoce, e outros intervencionistas de primeira hora pela dificuldade de diagnostico e a confusão frequente com um quadro de peritonite apendicular.

Como orientação cirurgica o conferencista indica a abstenção quando o diagnostico fôr facil e os grandes sinais proprios estiverem presentes; intervenção quando o diagnostico fôr confuso e uma peritonite apendicular fôr suspeita. Para não chocar o doente o Dr. Jaci Carneiro Monteiro aconselha a anestesia local e uma pequena incisão na fossa ilíaca direita reconhecerá lesão. Como justificativa da publicação do seu trabalho o autor apresenta as seguintes conclusões:

1.^o a raridade da peritonite pneumocociva entre nós; 2.^o a idade avançada da doente, quando é comum nas meninas; 3.^o ter aparecido

como complicação de uma pneumonia, tão frequente em nosso meio e nunca ter sido citado um caso de complicação peritonial; 4.º a anormalidade do caso clinico que fez o conferencista considerá-lo como apendicite aguda; 5.º a feliz terminação, quando a regra é o exito letal nas operações precoces.

Pede a palavra o prof. Alvaro B. Ferreira que se refere em termos elogiosos ao trabalho do Dr. Jaci Carneiro Monteiro e tece considerações em torno do caso.

Chama a atenção para a grande quantidade de fibrina encontrada no liquido peritonial, propria nas afeções pneumococicas e que explica justamente o fenomeno da sedimentação globular acelerada. Procura em seguida explicar cientificamente a diferença de intensidade da contractura muscular nas peritonites pneumococicas e apendiculares, fazendo intervir a teoria de Makenzie sobre a dôr viceral. O prof. Barcelos Ferreira termina concordando com o diagnostico do dr. Jaci Carneiro Monteiro, depois de estabelecer as diferenças principais com a tuberculose.

O dr. Plinio da Costa Gama igualmente se refere com elogios ao trabalho do conferencista.

Por ultimo o Dr. H. Weinmann faz considerações de ordem laboratorial e aborda a questão não só de diagnostico com prognostico das peritonites quando possivel a punção exploradora.

Logo em seguida o Dr. Gabino da Fonseca dá por encerrada a sessão.

Porto Alegre, 22 de Março de 1935.

Dr. Helmuth Weinmann — 1.º secretario.

O NOVO E PODEROSO ANTILUETICO

É YBIRAN INSOLUVEL
OLEOSO

INDOLOR - ATOXICO - MAXIMA EFFICACIA
Iodeto de Bismutylia e Lipoides Cerebraes

Laboratorio CRISSIUMA DE TOLEDO - Rio de Janeiro

Concessionarios para todo o Brasil:

C. BIEKARCK & CIA.

Rua 7 de Setembro, 209
RIO DE JANEIRO

Representantes p/o Est. do R. G. do Sul:

ALFREDO SCHÜLER & F.º

Rua Voluntarios da Patria, 46
PORTO ALEGRE